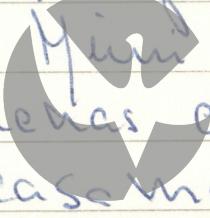


2 de Maio 1985

A Brigueiro Sizas

Recebi a encomenda que mandou para ser entregue à sua filha. Von contar desde princípio: Do queijo cortei seis fatias dessecadas, cortei uma fatia em calda de açúcar o saquinho das docinhas, creio que era este o nome, e doze bombons, também a fatia de chocolate. Fiz um embrulhinho, q forma a ser-lhe mais fácil. UNIVERSIDADE ligalo sem dar muitas voltas. DE ÉVORA sabe, imediatamente quando se tem q fazer assim. Cheguei a Viana comprei-lhe dois fasteis q nata q que ela goste muito, e lá fui à Parada. Ela lá estava sósinha no meio de muitos velhinhos. Quando lhe entreguei a encomenda e lhe disse o que tinha e que foi o sobrinho que mandou esmoreceu a chorar e disse: já estava com tantes saudades q fui, mas não queria falar. Ela procurou ocultar a saquinho plástico que continha a pequimai o melha que jode na sua cadeira q rodas, e chega à Mamela, fui admirada fois mal saias que estavas etc. A D. Alice que não tem se feito falar

min, disse: I Manela este é a far se
habilitar como herdeira a casa do dom-
bo. Ah Sim? Disse eu. Pultas a Manela
disse que já tinha tudo pronto cópias
de escrituras testament e em juri. o
que necessitava. E tudo isto porque os
herdeiros a seguir às suas tias seriam
os filhos destes como os mal haveria
seriam os primos & Matosinhos entre-
tanto a Manela lembra-se que este fer-
filhado pelo sr. Jorge e tate do sr.
Santos. Deixou contudo que na casa do dom-
bo não há quasi nada o que valha
é que a  UNIVERSIDADE
DE ÉVORA
mas que ficas coisas de serviço que ser-
viu no casamento da floris. Que o
sr. Moreira tinha morrido a huis
clos ao dombo, mas lhe deu a chave
e tateve o assunto como se já tudo fos-
se dele, sei também que a D. Maria Tere-
za disse a uma vizinha que se pri-
zesse chamar a muita gente à juanda.
Bem, eu, ouvi isto tudo e lamentei-
me do que disse: O Rei vai morrer; I fez-
me diger; o cadáver está vivo. E que
se esqueceram que a D. Lina ainda se
conta no número de vivos. Isso é ganhar
mas foi assim. Tive que dizer: Os dois ca-
che-fot que estavam na berlinda e

29. Laura disse que eram para o John.
nho fizeram Yannet. Yannet disse: Besses
estas lá. Mais nada. A conversa parou e
ela disse: D. Lina recebeu carta do seu
sobrinho? Não, ele escreveu-lhe, imedi-
atamente a Manuela: como sabe que ele
lhe escreveu? Porque sei: é que o Arthur
Manuel escrevesse com a Aldinda, elas
estavam e trataram pelo demissivo. Fi-
cou surpresa e não disse nada. No final
da D. Lina nunca falou foi na enco-
menda estava guardada como um reli-
cário. Foi só dizer-me de que, estou con-
vencida que é Igreja é a razão de ter
sido e ser um bocejo estatístico.

Teram a 16^h e nemos entoar em
arranhei baleias ali mesmo e a Ma-
nuela ficou cá por aí esperar das
enquadradas. Disse-me que ia embora
quarte-feira, hoje forte. Mais uma
vez lhe fico desculpa ^{interrompida} Nunca assumiu que
não era meu. Mas creio estar um pouco
revoltada. Sexta-feira voltei e levei on-
de remessa. Minha Ida foi à semana
passada. Se fizeram Yannet destrui o melhor
que fude se eu não sei fazer melhor. Não se
sente culpado de nada e sei de muita estima que
sentia por elas. Creio que que atenciosamente
lhe entrou cumprimentos

Adela

Colc Qnsa Janos
Liaoo Fife

Caro Senhor

Júlio Manuel Braga e Seixas

Caverna

Sítio da Calçada - Perri

8150 S. Braga

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

PORTUGAL



CAMARTELO E ESCODA

MACETA E ESCOPROS

NÍVEL DE PEDREIRO

20\$00



14.8.85

AFITEC

01.282

Q.Fife 3 de Março 1989

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo FCS | 01.282.01

Dr. Braga Seixas.

Q. Sua filha morreu hoje.
Sóis afog mesmo um dos diretores da Paridade dar-me a motivação. As peças nefiosas das em Viana e o funeral deve chegar por volta das 11 horas aqui a Fife.
O Dr. disse-me também que fiquei triste em vê-lo a sorrir.
Pobre Dr. Dino, paz a sua alma
com amizade.

-Pde

Valentim da Costa
a 3 marcas

Jedo dos Sos Paus
4900 J. de
Viseu

Dr. Engenho Seixas
Caverna Calçadas
8150 S. Braga Portugal

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

01.282.01

